

EDITORIAL¹

Após quase dois anos de isolamento social causado pela pandemia da Covid-19, o Conselho Nacional de Secretários de Administração (Consad) topou o desafio de organizar em Brasília o XI Congresso Consad de Gestão Pública. Realizado no período de 22 a 24 de março de 2002, o Congresso tratou da inovação e modernização administrativa nos estados. Liderado pelo Secretário de Estado de Administração de Alagoas, Fabrício Marques, o Congresso mobilizou gestoras e gestores públicos de todo o Brasil, recebendo ao longo dos dias, aproximadamente, mais de 1.700 participantes dos 27 estados da federação e mantendo sua tradição consolidada enquanto um relevante espaço para troca de conhecimentos e práticas.

O Consad possui atualmente 07 grupos de trabalho, cuja rede nacional reúne especialistas e representantes de instituições que atuam em especial nos governos estaduais nas áreas de: (i) gestão de pessoas; (ii) transformação digital; (iii) ciência de dados; (iv) compras públicas; (v) escolas de governo; (vi) ativos, concessões e PPP; e (viii) comunicação. Tais grupos têm suas atividades pautadas pela atuação com base no engajamento, ética, transparência, responsabilização, foco nos resultados e comprometimento de diálogo, de modo a ampliar a melhoria e a qualidade da gestão pública. Em seu conjunto, abordam áreas temáticas, processos e atividades que são centrais para promover as funções da administração governamental. Neste sentido, orientam-se como uma espécie de “cadeia de valor”² para o núcleo da gestão pública estatal, buscando continuamente desenvolver sua expertise.

Com base nestas áreas-chave, o Consad abriu chamada para apresentação de trabalhos em 10 sessões temáticas que ocorreram ao longo do Congresso. Além dos temas que levam o nome dos grupos de trabalho, foram incluídas as sessões de: (i) formação de liderança em gestão pública; (ii) transição de governo e (iii) responsabilidade ambiental, social e governança (ESG). Do total de 447 resumos recebidos para análise, foram aprovados 133 para apresentação oral. A qualidade das submissões superou qualquer expectativa, o que levou o Comitê Acadêmico do

¹ Nota da Equipe Editorial da RSP: esta edição especial teve seus artigos avaliados e escolhidos pelo Consad. Esperamos que os artigos desta edição tenham não só impacto acadêmico, mas também prático, contribuindo para a melhoria da gestão pública brasileira.

² Baseado em Porter, M. E. *The Competitive Advantage: Creating and Sustaining Superior Performance*. NY: Free Press, 1985.

Congresso a ampliar a quantidade de trabalhos aceitos, inicialmente estipulados em 100. As apresentações ocorreram em mesas mediadas por especialistas de reconhecida atuação em seus respectivos campos, em meio a uma intensa e diversa programação. O ambiente, contudo, foi marcado pela alegria e pela celebração do reencontro, da produtividade e do intercâmbio, sem - é claro - descuidar da profunda e necessária reflexão sobre os desafios enfrentados pela administração pública.

Fruto de um longo, prazeroso e cuidadoso trabalho de curadoria, apresentação oral e *feedback*, foram escolhidos os melhores artigos. A seleção partiu das indicações dos mediadores de sessão e, portanto, representou todos os grupos de trabalho. Tais indicações foram então avaliadas pelos coordenadores de sessão, reduzindo a lista para 10 melhores trabalhos, dos quais foram escolhidos, pelo Comitê Acadêmico, os 05 melhores artigos, os quais temos a honra de apresentar nesta edição especial da Revista do Serviço Público.

A publicação se inicia com trabalho apresentado na sessão temática referente à “Gestão de Pessoas”, de autoria de Humberto Falcão Martins e Renata Vilhena, intitulado “Percepções sobre gestão do desempenho no setor público”. O trabalho apresenta pesquisa realizada pela Fundação Dom Cabral, por meio do Centro de Gestão Pública, com o objetivo de identificar como profissionais públicos percebem os conceitos de “desempenho”, “gestão por desempenho” e “avaliação de desempenho”, além de identificar práticas de gestão do desempenho em seus ambientes. Conforme demonstrado no artigo, a percepção do desempenho é multidimensional e multideterminada, de modo que a clareza de regras, a liderança e as boas práticas são aspectos fundamentais para o desenvolvimento de melhores modelos de gestão e a geração de valor público.

Em seguida, tem-se o trabalho “Iniciativas e desafios para prover um ambiente de compartilhamento e análise de dados corporativo: BIG DATA PE”, de autoria de Eronita Maria Luizines Van Leijden, Cassiane de Fátima dos Santos Bueno, Flávia Danzi d’Amorim e Márcio Alexandre Marques Silva, apresentado na sessão temática “Ciência de Dados”. O *paper* discorre sobre o processo de desenvolvimento de uma solução para compartilhamento e análise de grandes volumes de dados, chamada Plataforma de Compartilhamento e Análise de Dados (PCAD), concebida com base em conceitos e boas práticas de governança de dados e em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais e implementada no Estado de Pernambuco através do Portal Big Data PE. O trabalho apresenta

detalhadamente o processo de elaboração da plataforma enquanto solução para um problema recorrente na gestão pública, a dispersão, fragmentação e baixo uso das bases de dados disponíveis. Ao longo do texto, os autores pontuam o processo de implementação, destacando problemas enfrentados e soluções articuladas, bem como as fundamentações legais e os processos-chave que suportam a PCAD. O caso apresenta uma atuação inspiradora e passível de replicação em outros contextos.

Pela sessão temática “Compras Públicas”, Rogério Haucke Porta, José Raimundo Peixoto Pereira e Daniel Guimarães de Araújo são os autores do artigo “Desafios e perspectivas para a centralização das contratações públicas no governo do Estado de São Paulo”. No momento em que a nova lei de licitações e contratos completa um ano, essa temática torna-se ainda mais fundamental à eficiência da administração pública. Ao provocar a necessária discussão sobre a estruturação de uma política estadual de suprimentos e logística no executivo paulista, o artigo apresenta algumas propostas para a superação das disfunções identificadas em algumas áreas específicas, notadamente a educação e a saúde. Os autores levam em consideração, portanto, as especificidades de atuação de cada área, compreendendo os diversos tipos de prestação de serviços públicos e, conseqüentemente, as particularidades logísticas de cada um. Adotando uma série de pressupostos decorrentes dos processos de licitação e contratos, o artigo apresenta uma discussão que pode e deve ser apropriada por outros estados, tendo em vista as distintas realidades regionais.

“Aliando prática e ensino: a utilização de metodologias ativas para a formação de alunos e resolução de desafios no governo do Estado de Minas Gerais”, de autoria de Gabriela Martins Durães Brandão e Isabela Gontijo Tolentino, é o artigo que representa a sessão temática “Escolas de Governo”. O artigo descreve a aplicação de metodologias ativas de ensino e técnicas de Aprendizagem Baseada em Problemas ao longo do percurso formativo dos alunos do Curso de Administração Pública (Csap) da Escola de Governo da Fundação João Pinheiro. Com base na parceria inovadora do Csap com o Laboratório de Inovação de Minas Gerais para a realização da disciplina de Projeto Aplicado II, o trabalho descreve as estratégias utilizadas para promover o protagonismo dos alunos e potencializar o desenvolvimento de novas competências de análise crítica para resolução de problemas reais vivenciados pelo governo mineiro. Trata-se de uma boa prática de aprendizagem do e no processo de políticas públicas, com foco nas metodologias

ágeis e de inovação, que já apresenta resultados positivos, estimulando a reflexão sobre as potencialidades e contribuição das escolas de governo no Brasil.

Por fim, a sessão temática referente a “Ativos, Concessões e PPP” contou com o artigo “A implantação de um conjunto de indicadores para a melhoria da gestão da frota de veículos oficiais do Poder Executivo Estadual”, de autoria de Marcos Eduardo Silva Soares, Michele Mie Rocha Kinoshita, Tayla Batista de Araújo e Viviane Carvalho Leite Caetano. A iniciativa apresentada no artigo aperfeiçoou a gestão da frota oficial, com o potencial de trazer economia significativa às contas públicas, uma vez que permite ao estado estabelecer um mecanismo dinâmico de monitoramento da frota de cerca de 23 mil veículos, com base na eficiência. Algumas das ações detalhadas são: a retirada de circulação de veículos antieconômicos, a realocação de veículos entre órgãos e entidades, com base na ociosidade e/ou sobrecarga, o impedimento às contratações desnecessárias, entre outras. Trata-se de um projeto inovador, com enormes potenciais de replicação, uma vez que a gestão de frota é uma atividade comum a todos os governos.

Em sua obra, Michael Barzelay (2021)³ vem destacando o desenvolvimento da gestão pública enquanto uma disciplina profissional. Como tal, ela é dotada de um saber específico, mas vai além, uma vez que deve necessariamente aplicar estes conhecimentos na prática profissional. Segundo o autor, é no estudo de caso que encontramos ambos, conhecimento e prática profissional, de modo que esta metodologia é central para a epistemologia da disciplina. Os trabalhos premiados oferecem farto detalhamento de caso, dos quais pode-se extrair mais do que um eventual alento casuístico, mas reflexão crítica e investigação dos mecanismos e engenhos criativos que sustentam a atuação pública bem-sucedida.

Desejamos uma ótima leitura e que as experiências aqui relatadas sirvam de inspiração aos simpatizantes da “inovação e modernização administrativa nos estados”, cujo compromisso com a melhoria e a qualidade da gestão pública, tão bem refletido no Consad, é o que alimenta este relevante espaço.

Maria Isabel Araújo Rodrigues

Coordenadora do Comitê Científico do XI Congresso Consad de Gestão Pública

Bruno Dias Magalhães

Membro do Comitê Científico do XI Congresso Consad de Gestão Pública

³ Barzelay, M. A gestão pública como uma disciplina profissional orientada ao design. Brasília: Enap, 2021.